

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DIANTE DAS AULAS REMOTAS: desafios e possibilidades

Andressa Lhavinny de Jesus Artiaga¹, Gilmara Barbosa de Jesus², Wolney Heleno de Matos³

¹IC, ²PQ, ³PQ

PIBIC-EM

Câmpus Uruaçu

* Gilmara.jesus@ifg.edu.br

Palavras Chave: Políticas públicas educacionais. Educação Profissional. Ensino remoto. Acesso as Tecnologias.

Introdução

Este estudo sob a temática da Educação Profissional diante das aulas remotas tem o objetivo geral de identificar as possibilidades e os desafios à Educação Profissional durante o ensino remoto. Em específico identificar políticas públicas para o apoio de estudantes e profissionais da educação durante o ensino remoto; e propor o uso e acesso às tecnologias como direito fundamental para a educação.

Metodologia

A partir de revisão bibliográfica a pesquisa é qualitativa de natureza exploratória com amostragem para estudantes, servidores em geral e professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Uruaçu. A pesquisa tem abordagem qualitativa de cunho exploratória. Aplicou-se questionários aos participantes colaboradores por meio de formulário eletrônico.

Resultados e Discussão

A medição didática e pedagógica por meio de tecnologias, para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra de forma satisfatória deve-se haver pessoal na escola qualificado e com recursos tecnológicos disponíveis para dar o suporte necessário aos profissionais da educação e aos alunos.

Além disso, na própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica (LDB) (BRASIL, 1996) que havia essa premissa de que “O ensino fundamental será presencial, sendo o ensino a distância utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais”, com a pandemia de Covid 19 tivemos essa situação de emergência e que levou-nos em tempo recorde nos adequar à nova realidade mundial e a não parar com a oferta de educação para os estudantes. “O atual período de pandemia tem demonstrado as dificuldades de lidar com a modalidade de educação a distância e uma melhor compreensão conceitual torna-se importante, pois os dados médicos têm indicado que teremos a construção de uma nova normalidade” (ARRUDA, 2020, p. 8).

Atualmente a disponibilidade de tecnologias para a educação ainda são escassas. Mas a emergência que as escolas foram expostas no ano de 2020 pela Covid deixou latente que devem haver políticas públicas efetivas que possam garantir o direito a educação. Na afirmação de Arruda (2020, p. 2) a pandemia “[...] diminuiu a capacidade de planejamentos de curto ou médio prazo e levou inúmeros países a implementarem tecnologias digitais nos processos educativos sem que houvesse históricos de desenvolvimento de atividades com essas características antes” (ARRUDA, 2020, p. 2).

Junior (2010) afirma que para o êxito das instituições de ensino em contexto das TICs, deve haver condições mínimas para os estudantes e professores, que sejam orientados e formados para o uso dessas tecnologias com qualidade.

Nesse sentido, outros aspectos apontados para que haja um ensino remoto de qualidade, nossos participantes apontaram que deveria haver o planejamento, a produção e a execução de aulas à distância, eles afirmam que deveriam ter acesso e disponibilidade de materiais e equipamentos tecnológicos (celulares, computadores, etc), internet de qualidade. Tudo isso, sendo organizado de forma que haja equidade. As ferramentas para o ensino remoto e a distância precisam ser adequadas (PARTICIPANTES, 2022).

Conclusões

Conclui-se então que apesar das grandes possibilidades que surgiram durante esse contexto de ensino remoto e de EaD, formações e aprendizados acerca das tecnologias e uso de ferramentas digitais, ainda há dificuldade na equidade de recursos tecnológicos disponíveis, na formação continuada para uso das ferramentas e na oferta desses recursos para todos os trabalhadores e professores.

Assim sendo, o grande desafio na atualidade está no planejamento e criação de políticas de amparo tecnológico para a efetividade de um ensino remoto que promova o direito à educação de qualidade para todos.

Agradecimentos

Ao CNPQ e ao IFG pela Bolsa de Iniciação Científica.

REFERÊNCIAS

- ARRUDA, Eucídio Pimenta. EDUCAÇÃO REMOTA EMERGENCIAL: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. Em Rede-Revista de Educação a Distância, v. 7, n. 1, p. 257-275, 2020. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/artic le/view/621> Acesso em: 28/10/2021.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei N. 9.394/96. Brasília: MEC/SEED, 1996.
- JUNIOR, E. Rodrigues. Os Desafios da Educação Frente às Novas Tecnologias. Universidade de Sorocaba. Seminário Internacional de Educação Superior – Formação e Conhecimento. Sorocaba, 2014. Disponível em: <TECNOLOGIAS.pdf> Acesso em: 28/10/2021.